




Exercícios 1001 Português
02 Volume
16º Semana: Páginas; 55 a 64.

Indique com um **X** se a palavra é oxítona (tônica na última sílaba), paroxítona (tônica na penúltima sílaba) ou proparoxítona (tônica na antepenúltima sílaba).

No Livro do Professor, há considerações sobre a atividade.

	OXÍTONA	PAROXÍTONA	PROPAROXÍTONA
condor			
avaro			
austero (pronúncia com e aberto)			
ciclope (pronúncia com o aberto)			
Nobel			
ibero (pronúncia com e aberto)			
ruim			
cateter			
gratuito (gra-tui-to)			
pudico			
interim (interim)			
rubrica			
eletrodo (pronúncia com o fechado)			
habitat (hábitat)			
recorde			




-  b) Por que, em muitos dos casos presentes na tabela, é comum a pronúncia diferir da prescrita pela gramática normativa? [Pessoal.](#)

Ortoépia

Do grego *orthoépeia* (*orthos*: correto e *hépos*: palavra), a ortoépia, ou ortoepia, define a correta pronúncia das palavras, considerando a gramática normativa.

A gramática normativa considera, por exemplo, erro de ortoépia falar:

- “pobrema” em vez de problema;
- “iorgute” em vez de iogurte;
- “sombancelha” em vez de sobancelha;
- “mortandela” em vez de mortadela;
- “adevogado” em vez de advogado.

-  10. Algumas gramáticas e dicionários não chegam a um consenso sobre a pronúncia de determinadas palavras, como o caso de **obeso**, **coeso** e **obsoleto** (que devem ser pronunciadas com o **e** aberto, segundo algumas obras). O que fazer nesses casos?
-  11. A pronúncia das palavras diz muito sobre a origem de uma pessoa. Você concorda com essa afirmação? Por quê?
-  12. A letra de canção a seguir foi composta por Fernando Anitelli, da trupe de artistas denominada *O Teatro Mágico*. Leia-a com atenção para responder às questões propostas.

Zaluzejo

MULHER:

Ah eu tenho fé em Deus... né?
Tudo que eu peço ele me ouci... né?
Ai quando eu to com algum poblema eu digo:
Meu Deus! me ajuda que eu to com esse poblema!
Ai eu peço muito a Deus... ai eu fecho meus olhos... né?
e Deus me ouci na hora que eu peço pra ele, né?
eu sou uma pessoa muito divistida
eu não sei falar direito

VOCALISTA:

Como não sabe falar direito, Jo?
Você é uma poetisa de natureza
Você reinventa as palavras
Pois é, coisa que os poetas deveriam fazer
A questão é que mais da metade do país não consegue terminar o ensino fundamental
E essas pessoas são discriminadas porque não falam o português coloquial corretamente
Pois é o seguinte, não interessa se você é letrado ou não
O que importa é se você vive aquilo você fala.

Refrão:

Pigilógico, tauba, cera lítica, sucritcho, graxite, vrido, zaluzejo (3x)

Tomar banho depois que passar roupa mata
Olhar no espelho depois que almoça entorta a boca
E o rádio diz que vai cair avião do céu
Senhora descasada namorando firme pra poder casar de véu

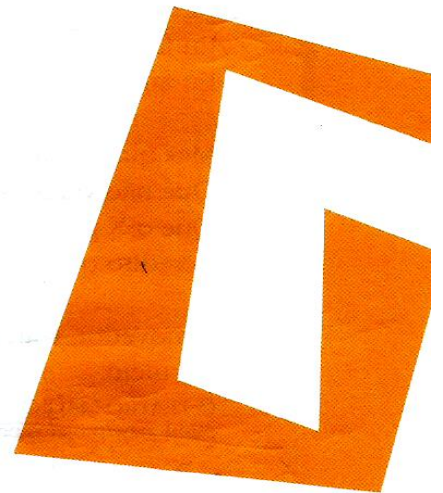
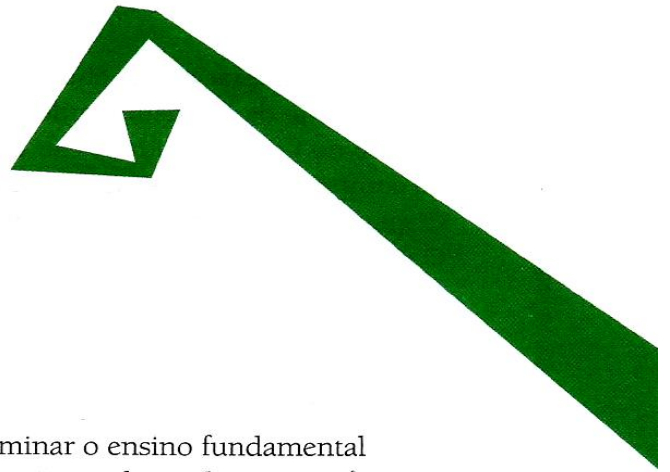
[Refrão] 2x

Quando for fazer compras no Gadefour:
Omovedor ajectu, sucritcho, leite dilatado, leite intregal,
Pra chegar na bioténica, rua de parelepídico
Pra ligar da doroviária, telefone cedular

[Refrão] 2x

Quando fizer calor e quiser ir pra praia de Cararatatuba, cuidado com o carejangrejo
Tem que ta esbeldi, não pode comer pitz,
Pra tirar mal hálito toma água do chuveiro,
No salão de noite, tem coisa que não sei, Mulé com mulé é lésba e homi com homi é gay
Mas dizem que quem beija os dois é bixcional
Só não pode falar nada, quando é baile de carnaval

[Refrão] 2x



Pra não ficar prenha e ficar passando mal, copo d'água e pílula de ontemproccional
Homem gosta de mulher que tem fogo o dia inteiro, cheiro no cangote, creme rinsa no cabelo
Pra segurar namorado morrendo de amor,
escreve o nome num pepino e guarda no refrigerador
Na novela das otcho, Torre de papel,
Menina que não é virge, eu vejo casar de véu
Mas eu vou casar de véu, eu vou. (4x)

Se você se assustar e tiver chilique, cuidado pra não morrer de palaladi cadique
Tenho medo da geladeira, onde a gente guarda yogute,
porque no fio da tomada se cair água pode dá cicrutche
To comprando um apartamento e o negócio ta quase no fim
O que na verdade preocupa é o preço do condostim
O sinico lá do prédio, certa vez outro dia me disse:
Que o mundo vai acaba no ano 2000 é o que diz o acalipse

Tenho medo de tudo que vejo e aparece na televisão
Os preju do Carajundu fugiram em buraco cavado no chão
Terrorista, assassino e bandido, gente que já trouxe muita dor
O que na verdade preocupa é a fuga do seucrostador
Seucrosta quem não tem dinheiro, quem não tem emprego
e não tem condução
Documento eu levo na proxeca porque é perigoso carregar na mão

Eu falo errado mas falo o que eu quisé (2x)
Eu falo errado mas falo o que eu querer (2x)

Mas quando alguém te disser ta errado ou errada
Que não vai S na cebola e não vai S em feliz
Que o X pode ter som de Z e o CH pode ter som de X
Acredito que errado é aquele que fala correto e não vive o que diz.

Omovedor, Carejangrejo...
Zazulejo.

O TEATRO MÁGICO. *Zaluzejo*. Disponível em: <http://www.pibid.ufpr.br/pibid_new/projetos/portugues2011/posts/135>. Acesso em: 28 dez. 2014.

A canção “Zaluzejo” foi inspirada em Josilene Raimunda, a “Jô”, uma senhora que trabalha há muitos anos na casa dos pais do diretor e vocalista do grupo Fernando Anitelli. Sobre essa canção, leia as afirmativas.

- I. A letra da canção trata com desdém as variedades linguísticas brasileiras mais populares, pois é muito engraçada a forma como os falantes dessas variedades se expressam.
- II. O modo de falar das pessoas mais simples é valorizado pela letra da canção, que busca criticar a discriminação que sofrem as pessoas que não utilizam as normas urbanas de prestígio.
- III. A letra da canção desvaloriza as pessoas das camadas menos prestigiadas da sociedade, pois elas falam errado, o que deteriora a língua portuguesa falada no Brasil.
- IV. Por meio de neologismos criados por ele, o compositor procura incentivar as pessoas a inventar palavras e ser criativas, mostrando como a língua portuguesa pode ser divertida.

São corretos os itens:

- a) I e IV.
- b) somente I.
- c) somente II.
- d) I e III.
- e) II e IV.

13. A letra da canção apresenta algumas credices populares. Quais você consegue identificar?

14. No texto também ecoam vozes do noticiário e informações que contextualizam a letra na atualidade. Que trechos evidenciam essas vozes?

15. As palavras a seguir foram retiradas do texto "Zaluzejo". Elas foram escritas em variedades linguísticas mais populares, representando o que a gramática normativa chama de problemas de ortoépia. Reescreva essas palavras na norma-padrão.

- poblema – _____
- terrorista – _____
- pigilógico – _____
- tauba – _____
- cera lítica – _____
- vrido – _____
- zaluzejo – _____
- omovedor – _____
- leite dilatado – _____
- intregal – _____
- parelepídico – _____
- doroviária – _____
- cedula – _____
- carejangrejo – _____
- esbeldi – _____
- pitz – _____
- mulé – _____
- homi – _____
- lésba – _____
- bixcional – _____
- pítula de ontemproccional – _____
- refrigerador – _____
- palaladi cadique – _____
- cicrutche – _____
- condostim – _____
- acalipse – _____
- seucrostador – _____

16. Agora que você já sabe o que é prosódia e ortoépia, responda a estas questões:

- a) A pronúncia "errada" das palavras pode prejudicar a comunicação? Por quê?
- b) Em situações formais da língua, por exemplo, em uma entrevista ao vivo na televisão, se uma pessoa pronunciar uma palavra de forma diferente daquela ditada pela gramática normativa, o que pode ocorrer?
- c) Em que situações você deve ficar mais atento à pronúncia correta das palavras?

Complete o quadro com informações sobre derivação.

PROCESSOS DE FORMAÇÃO DE PALAVRAS POR DERIVAÇÃO	MORFEMAS ENVOLVIDOS	EXEMPLOS
<p>Prefixal Acréscimo de _____ ao radical.</p>	<p>prefixo + radical</p>	<p>irreal</p> <hr/> <hr/>
<p>Sufixal Acréscimo de _____ ao radical.</p>	<p>radical + sufixo</p>	<p>arrependimento</p> <hr/> <hr/>
<p>Prefixal e sufixal Acréscimo de _____ e _____ ao radical.</p>	<p>prefixo + radical + sufixo</p>	<p>reestruturação</p> <hr/> <hr/>
<p>Parassintética Acréscimo simultâneo de _____ e _____ ao radical.</p>	<p>prefixo + radical + sufixo</p>	<p>encabeçar</p> <hr/> <hr/>
<p>Regressiva Acréscimo de vogal temática _____ ao _____ do verbo.</p>	<p>radical + vogal temática a/e/o</p>	<hr/> <hr/>
<p>Imprópria Mudança de _____ da palavra, sem alterar sua forma.</p>		<hr/> <hr/>

Hora de estudo

1. (ENEM) La Vie en Rose

La Vie en Rose



Os quadrinhos exemplificam que as Histórias em Quadrinhos constituem um gênero textual

- a) em que a imagem pouco contribui para facilitar a interpretação da mensagem contida no texto, como pode ser constatado no primeiro quadrinho.
- b) cuja linguagem se caracteriza por ser rápida e clara, que facilita a compreensão, como se percebe na fala do segundo quadrinho: "</DIV>
 <CLEAR = ALL>

 <SCRIPT>".
- c) em que o uso de letras com espessuras diversas está ligado a sentimentos expressos pelos personagens, como pode ser percebido no último quadrinho.
- d) que possui em seu texto escrito características próximas a uma conversação face a face, como pode ser percebido no segundo quadrinho.
- e) que a localização casual dos balões nos quadrinhos expressa com clareza a sucessão cronológica da história, como pode ser percebido no segundo quadrinho.

ITURRUSGARAI, A. *La Vie en Rose*.
Folha de S.Paulo, 11 ago. 2007.

2. (ENEM)

Hagar



Dik Browne



Folha de S.Paulo

Da minha aldeia vejo quanto da terra se pode ver no Universo...
Por isso minha aldeia é grande como outra qualquer
Porque sou do tamanho do que vejo
E não do tamanho da minha altura...

(Alberto Caeiro)

A tira "Hagar" e o poema de Alberto Caeiro (um dos heterônimos de Fernando Pessoa) expressam, com linguagens diferentes, uma mesma ideia: a de que a compreensão que temos do mundo é condicionada, essencialmente,

- a) pelo alcance de cada cultura.
- b) pela capacidade visual do observador.
- c) pelo senso de humor de cada um.
- d) pela idade do observador.
- e) pela altura do ponto de observação.

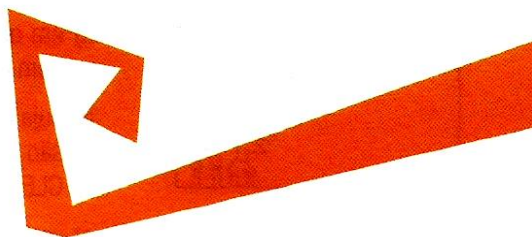
3. (ENEM)

Texto 1

No meio do caminho

No meio do caminho tinha
uma pedra
Tinha uma pedra no meio
do caminho
Tinha uma pedra
No meio do caminho tinha
uma pedra

ANDRADE, C. D. *Antologia poética*. Rio de Janeiro/São Paulo: Record, 2000. (fragmento).



Texto 2



DAVIS, J. *Garfield, um charme de gato* – 7. Trad. da Agência Internacional Press. Porto Alegre: L&PM, 2000.

A comparação entre os recursos expressivos que constituem os dois textos revela que

- a) o texto 1 perde suas características de gênero poético ao ser vulgarizado por histórias em quadrinho.
- b) o texto 2 pertence ao gênero literário, porque as escolhas linguísticas o tornam uma réplica do texto 1.
- c) a escolha do tema, desenvolvido por frases semelhantes, caracteriza-os como pertencentes ao mesmo gênero.
- d) os textos são de gêneros diferentes porque, apesar da intertextualidade, foram elaborados com finalidades distintas.
- e) as linguagens que constroem significados nos dois textos permitem classificá-los como pertencentes ao mesmo gênero.

4. (ENEM)

Leia o texto e examine a ilustração:

Óbito do autor



[...] expirei às duas horas da tarde de uma sexta-feira do mês de agosto de 1869, na minha bela chácara de Catumbi. Tinha uns sessenta e quatro anos, rijos e prósperos, era solteiro, possuía cerca de trezentos contos e fui acompanhado ao cemitério por onze amigos. Onze amigos! Verdade é que

não houve cartas nem anúncios. Acresce que chovia – peneirava – uma chuvinha miúda, triste e constante, tão constante e tão triste, que levou um daqueles fiéis da última hora a intercalar esta engenhosa ideia no discurso que proferiu à beira de minha cova: – “Vós, que o conhecestes, meus senhores, vós podeis dizer comigo que a natureza parece estar chorando a perda irreparável de um dos mais belos caracteres que tem honrado a humanidade. Este ar sombrio, estas gotas do céu, aquelas nuvens escuras que cobrem o azul como um crepe funéreo, tudo isto é a dor crua e má que lhe rói à natureza as mais íntimas entranhas; tudo isso é um sublime louvor ao nosso ilustre finado.” [...]

(Adaptado. Machado de Assis. *Memórias póstumas de Brás Cubas*. Ilustrado por Cândido Portinari. Rio de Janeiro: Cem Bibliófilos do Brasil, 1943. p.1.)

Compare o texto de Machado de Assis com a ilustração de Portinari. É correto afirmar que a ilustração do pintor

- a) apresenta detalhes ausentes na cena descrita no texto verbal.

- b) retrata fielmente a cena descrita por Machado de Assis.
c) distorce a cena descrita no romance.
d) expressa um sentimento inadequado à situação.
e) contraria o que descreve Machado de Assis.

5. O título de uma matéria publicada em uma revista de divulgação científica é “Energia na pista de dança”. Qual é o processo de formação do substantivo “dança”? Justifique sua resposta.

6. (FUVEST – SP)

A questão racial parece um desafio do presente, mas trata-se de algo que existe desde há muito tempo. Modifica-se ao acaso das situações, das formas de sociabilidade e dos jogos das forças sociais, mas reitera-se continuamente, modificada, mas persistente. Esse é o enigma com o qual se defrontam uns e outros, intolerantes e tolerantes, discriminados e preconceituosos, segregados e arrogantes, subordinados e dominantes, em todo o mundo. Mais do que tudo isso, a questão racial revela, de forma particularmente evidente, nuançada e estridente, como funciona a fábrica da sociedade, compreendendo identidade e alteridade, diversidade e desigualdade, cooperação e hierarquização, dominação e alienação.

Octavio Ianni. *Dialética das relações sociais*. *Estudos avançados*, n. 50, 2004.

As palavras do texto cujos prefixos traduzem, respectivamente, ideia de anterioridade e contiguidade são

- a) “persistente” e “alteridade”.
b) “discriminados” e “hierarquização”.
c) “preconceituosos” e “cooperação”.
d) “subordinados” e “diversidade”.
e) “identidade” e “segregados”.

7. (UNIEVANGÉLICA – GO) Leia o texto a seguir.



Não estou descabelada. É que meus cabelos têm liberdade de expressão!

Disponível em: <<http://www.google.com.br/mafaldaliberdadedepensamento>>. Acesso em 30 out. 2012. [Adaptado]

A palavra "descabelada" é formada pelo processo de derivação parassintética. O mesmo processo morfológico ocorre em:

- a) desigualdade
 - b) deslealdade
 - c) desalmado
 - d) desestruturado
8. (FUVEST– SP) Em qual alternativa uma das palavras não é formada por derivação prefixal?
- a) propor, deter, readquirir
 - b) demover, remeter, antever
 - c) antípoda, irrestrito, antegozar
 - d) predestinado, dever, amoral
 - e) prever, conter, irregular
9. Assinale a alternativa em que todas as palavras são formadas por parassíntese.
- a) vidente, enrijecer, tortura, deslealdade
 - b) corrupção, passional, solução, visionário
 - c) esburacar, amanhecer, acorrentar, despedaçar
 - e) hidrogênio, litografar, idiotismo, acromatismo
 - d) asteroide, biografia, bibliografia, micróbio
10. As palavras **jornaleiro**, **repatriado**, **infeliz**, **dentista** e **deslealmente** são formadas, respectivamente, por:
- a) sufixação, sufixação, derivação parassintética, sufixação e derivação parassintética.
 - b) derivação parassintética, sufixação, sufixação, prefixação e prefixação.
 - c) derivação parassintética, sufixação, prefixação, prefixação e prefixação.

d) sufixação, derivação prefixal e sufixal, prefixação, sufixação e derivação prefixal e sufixal.

e) sufixação, derivação parassintética, prefixação, sufixação e derivação prefixal e sufixal.

11. As palavras a seguir apresentam problemas de ortoépia. Corrija-as.

Atenção: a ortoépia diz respeito à pronúncia das palavras. Portanto, as palavras a seguir estão representadas da forma como muitas vezes são faladas.

- a) metereologia – _____
- b) freiada – _____
- c) beneficiante – _____
- d) reinvidicar – _____
- e) cabelereiro – _____
- f) semáforo – _____
- g) advinhar – _____
- h) cardeneta – _____
- i) renite – _____
- j) berruga – _____
- k) salchicha – _____
- l) mulçumano – _____

12. (ULBRA – RS)



No primeiro quadrinho, a palavra "Puxa" contribui para o efeito de sentido de toda a tirinha. Assinale a alternativa que explica a função gramatical dessa palavra.

- a) Trata-se de aposto, porque "Puxa" está separado por vírgula.
- b) Trata-se de uma gíria que introduz apenas situações de alegria.
- c) Trata-se de uma interjeição que exprime surpresa.
- d) Trata-se de um vocativo.
- e) Trata-se de uma onomatopeia.